

# Cartola, Que

O que feito de voc  
&Oacute; minha mocidade  
&Oacute; minha fora,  
A minha vivacidade?  
O que feito dos meus versos  
E do meu violo?  
Troquei-os sem sentir  
Por um simples basto  
E hoje quando eu passo  
A gurizada pasma  
Horrorizada como quem  
V um fantasma  
E um esqueleto humano assim vai  
Cambaleando quase cai, no cai

Ps inchados, passos em falso  
O olhar embaado  
Nenhum amigo ao meu lado  
No h por mim compaixo  
A tudo vou assistindo  
A ingrato resistindo  
S&Oacute; sinto falta dos meus versos  
Da mocidade e do meu violo.